

Caracterização de *Leishmania* (*Viannia*) em amostras isoladas no Serviço de Referência em Leishmanioses do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE.

Gabriela A. Galvão^{1,2,5}; Bruna L. F. de Sá³; Ericka L. de Almeida^{1,4}; Antonio M. Rezende³; Sinval P. B. Filho^{1,4}; Maria Edileuza F. de Brito^{1,4}

¹Departamento de Imunologia. Laboratório de Imunoparasitologia do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – FIOCRUZ-PE, 50670-420 Recife, PE, Brasil. ²Bolsista PIBIC pelo CNPq.

³Departamento de Microbiologia do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – FIOCRUZ – PE.

⁴Serviço de Referência em Leishmanioses. ⁵Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email: ggalvao96@gmail.com.

As leishmanioses são enfermidades de grande importância para saúde pública mundial, sendo causadas por várias espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acometem pele e/ou mucosas e vísceras. No Brasil a principal espécie é a *L. (V.) braziliensis*, predominante em Pernambuco. O diagnóstico da leishmaniose é feito através de dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. A técnica da Reação em Cadeia da Polimerase vem sendo amplamente utilizada para o diagnóstico de *Leishmania* com diferentes marcadores para alvos específicos. Contudo, o gênero *Leishmania* exibe uma vasta plasticidade gênica apresentando muitas variantes dentro de uma mesma espécie. Neste contexto, a classificação taxonômica precisa ser atualizada. O objetivo do estudo foi identificar através de PCR, com alvo em genes de quatro enzimas conservadas do subgênero *Viannia*. Foram utilizadas cepas de referências do subgênero *Viannia*: *L. (V.) braziliensis* (IOC/L0566 MHOM/BR/1975/2903), *L. (V.) guyanensis* (IOC/L0565 MHOM/BR/1975/M4147), *L. (V.) lainsoni* (IOC/L1023 MHOM/BR/1981/M6426), *L. (V.) shawi* (IOC/L1545 MCEB/BR/1984/M8408), e isolados de lesões de pacientes do Serviço de Referência em Leishmanioses do CPqAM/FIOCRUZ-PE previamente caracterizados por eletroforese de isoenzimas, técnica considerada padrão ouro (Coleção de *Leishmania* do Instituto Oswaldo Cruz, IOC-RJ), e por anticorpos monoclonais (Instituto Evandro Chagas-Belém-PA). Oito amostras foram testadas através de PCR convencional com os primers específicos para genes das enzimas (G6PD, 6PGD, MPI, ICD) que amplificaram os seguintes fragmentos: 881 pares de base (pb), 836 pb, 681 pb e 1.022 pb, respectivamente. Esses resultados foram compatíveis com o subgênero *Viannia*, as amostras foram encaminhadas para o sequenciamento e análises através de MLST de bioinformática, para possível implementação dessa técnica no Serviço de Referência em Leishmanioses.

Palavras-chave: PCR, enzimas metabólicas, amostra clínica.

Apoio: CNPq, FIOCRUZ.